

JFT 8.1.1.6.1

ERBOLATO, Mário L. Entidade dá prêmio a boa ação. O Estado de São Paulo, São Paulo, 17 out. 1968.

Entidade dá prêmio a boa ação

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRO DE MEMÓRIA - UNICAMP
CMUHE025352

MÁRIO ERBOLATO
Da Sucursal de Campinas

17-10-6

Uma pajem que se atira no rio para salvar a criança, um pobre que devolve o dinheiro encontrado na rua, a órfã de mãe que cuida dos irmãozinhos e levanta de madrugada para preparar a marmitta do pai além de estudar à noite, ou o moço que conseguiu deter o bonde sem freios ladeira abaixo, evitando tragédia de proporções — são alguns casos que a Sociedade Civil “Non Scholae Sed Vitae” de Campinas costuma premiar, para incentivar as boas ações e estimular os valores morais da juventude.

Fundada a 1.º de julho de 1957, a instituição foi idealizada pela professora Matilde Pettine, que se inspirou numa entidade congênere, nascida na Lombardia, após a Segunda Guerra Mundial e criada pelo industrial Giovanni Milanaccio, com o propósito de melhorar a conduta de seus operários, particularmente os jovens, que ainda sofriam os reflexos do conflito. Os estatutos da associação italiana foram adaptados para o Brasil, surgindo então a entidade campineira.

PREMIOS

Todos os anos, em outubro, a “Non Scholae Sed Vitae” (Premiar atos da vida e não apenas da escola) concede prêmios, em forma de medalhas, troféus e diplomas de honra, além de cadernetas da Caixa Econômica aos jovens de condições mais modestas. Este ano, os prêmios serão entregues no próximo sábado. Sem discriminação de qualquer natureza, a entidade distribui anualmente questionários a escolas, fabricas, bancos, firmas comerciais, pedindo que relatem os casos de crianças e jovens que possam ser premiados, por suas virtudes e exemplos.

Nos casos relatados deverá constar qualquer ato de generosidade, honestidade, dedicação ao próximo, abnegação à família, cooperação no melhoramento moral ou no aperfeiçoamento de um amigo ou colega menos favorecido, tanto no trabalho como no estudo, aplicação invulgar, como pontualidade, assiduidade ao estudo ou trabalho e boa produção qualitativa e quantitativa.

Os fatos são selecionados por um júri integrado por professores, jornalistas, juizes de Direito, comerciantes e industriais, podendo ser investigada a procedência dos casos, se julgar necessário.

DISPENSOU SALARIO

Entre os numerosos casos já premiados pela instituição, há o de uma jovem nissei de 17 anos, que começou a trabalhar numa industria de Campinas sem perguntar quanto iria ganhar. Ao fim do primeiro mês de trabalho, recusou-se a receber o ordenado, por entender que dera prejuizo á firma, uma vez que a empresa havia destacado um outro funcionario do escritorio para ensinar-lhe o serviço. Alegou ainda que lá aprendeu mais do que havia visto na escola tecnica comercial. Hoje, ela está casada com um engenheiro.

SALVOU A CRIANÇA

Uma pajem de 11 anos brincava ás margens do Atibaia com o menino do qual era o “anjo da guarda”, quando a criança caiu no rio. A pajem não se limitou a gritar por socorro: atirou-se na água, agarrou a criança e pouco depois alguns populares lhe atiraram uma corda. Ambos salvaram-se. O episódio verificou-se no distrito de Sosas, em Campinas.

A “Non Scholae Sed Vitae” tem premiado também pessoas que encontram e devolvem dinheiro e outros valores. Uma delas — um menino paupérrimo, com 12 irmãos — achou uma so-

ma em dinheiro, sem que ninguém o visse, no vestiário da Escola SENAI que ele cursava. Procurou o diretor do estabelecimento e lhe entregou todo o dinheiro, num gesto que foi premiado também com uma medalha de ouro pela industria que o colocara no SENAI. Durante a solenidade de entrega dos prêmios, os pais da criança foram homenageados.

CONSTRUIU A SEDE

Um jovem estudante do curso Classico fez algo de inedito: cons-



Da Sucursal de Campinas
A fundadora da escola, Matilde Pettine

truiu a sede propria do gremio, um predio de 4 salas com todas as instalações. Obteve a planta com um engenheiro, cuidou da contabilidade e não preocupou a diretoria da escola, mas precisou sacrificar integralmente suas ferias, bem como os domingos e feriados.

Há também varias indicações de crianças de 9 e 10 anos de idade, que se levantam ás 3 e 30 da manhã para preparar o almoço que os pais levam em marmitas. Orfãs de mães, cuidam ainda dos irmãozinhos menores e frequentam aulas noturnas nos grupos escolares. As pesquisas revelam que são adiantadas nos estudos, não se mostram desajustadas e chegam a dar exemplos de cooperação na escola.

Outro caso premiado: um jornalista encontrou, em 1960, varios cheques visados e endossados, num total de 18 mil cruzeiros novos. Procurou logo o dono dos cheques e os devolveu.

DETEVE O BONDE

Um rapaz viajava em um bonde que perdeu os freios ao descer a ladeira da rua General Osorio, em Campinas. Demonstrando coragem, correu para a parte traseira do coletivo e conseguiu fazê-lo parar a tempo de evitar uma tragedia.

A entidade selecionou também o caso de um menino de 12 anos que trabalhava o dia todo numa oficina mecanica e estudava á noite num ginasio. Apesar do sacrificio e da falta de tempo, conseguiu o primeiro lugar no curso.

Ainda no curso noturno, uma aluna que trabalhava durante o dia soube que uma colega havia perdido nas vespéras dos exames um caderno com as anotações das aulas. Resolveu ajudá-la, copiando todas as lições de um outro caderno, ocupando o trabalho 33 paginas.

A MÃE SERVENTE

Por fim, foi também premiado o menino de 9 anos, aluno do 2.o ano primario e filho de modesta servente do curso noturno de um ginasio. O garoto acompanhava a mãe e a ajudava a limpar as salas e corredores da escola. Até que ela terminasse o serviço, o menino punha-se num canto e preparava as suas lições para o dia seguinte. Num noite, ele achou uma caneta-tinteiro e algumas notas de algum valor, indo direto á secretaria do ginasio para entregar o achado, dizendo que podia pertencer a "algum aluno pobre".

ANTOLOGIA

A professora Matilde Pettine pretende publicar uma antologia, do tipo de "Coração", de Edmundo De Amicis, relatando todos os fatos chegados ao conhecimento da entidade. Seu maior orgulho será ver outras cidades fundarem instituições congêneres, para o que prestará aos interessados as informações necessarias, na rua Vasco Fernandes Coutinho, 545, Jardim N. S. Aparecida, em Campinas. D. Matilde é italiana, defendeu tese para catedratica de Literatura Italiana na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Campinas. Leciona ainda Língua e Literatura Francesa e é interprete juramentada.

Este ano, serão premiadas pela Sociedade Civil "Non Scholae Sed Vitae" 27 crianças e 14 jovens, em solenidade programada para o proximo dia 19, ás 15 horas, no Colegio Imaculada, com homenagem também á fundadora da APAE e á memoria do monsenhor Emilio José Salim.